

Este ano o Natal é
no dia 25 de
Dezembro.
A equipa do UMdicas
deseja a todos
FELIZ NATAL

Acção Social

Bolsas de
Outubro e
Novembro em
Pagamento

P2

Desporto

Voleibol da
AAUMinho,
Feminino e
Masculino,
vencem TA em
Aveiro

P3

Academia

University
Fashion
deslumbrou no
Complexo
Desportivo
Universitário de
Azurém

P13

Cultura

Católica Vence
XII Celta!

A Tuna da Universidade
Católica do Porto, venceu o
grande prémio "melhor Tuna"
da décima segunda edição do
Certame Lusitano de Tunas
Académicas (CELTA). Este
grupo também levou para a
cidade invicta os prémios de
"melhor instrumental" e
"melhor solista"

P14

Departamento Alimentar avalia qualidade dos serviços

O Departamento Alimentar levou a cabo um inquérito com o intuito de avaliar a qualidade dos serviços prestados. Veja os resultados! P8



XX Jogos Galaico-Durienses

A Universidade da Corunha acolheu a 20ª Edição dos Jogos Galaico Durienses. Este evento desportivo que teve a sua primeira edição no ano de 1993, reúne anualmente 360 alunos e funcionários provenientes das Universidades do Minho (UMinho), Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Porto (UP), Santiago de Compostela (USC), Vigo (UV) e Corunha (UC).

P6



Roque Vence Outra Vez!!!

A Universidade do Minho assistiu, na passada terça-feira, a uma das eleições mais participadas de sempre, onde se registaram 3496 votos para eleger o novo presidente da Associação Académica da Universidade do Minho

P11

marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL: 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: marketing@nec.pt

SPORTZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt

Editorial

“É caso para dizermos...”

A UMinho continua de parabéns. Desta vez a nossa Instituição foi galardoada com o prémio NISHIDA, atribuída pela Toshiba Portugal. Esta distinção, tem como objectivo galardoar individualidades ou Instituições que mais se destacaram ao longo dos últimos 20 anos, no desenvolvimento da sociedade e da informação em Portugal. A UMinho venceu na categoria do Ensino & Investigação, ou seja, demonstrou o papel fundamental que esta instituição tem como agente de desenvolvimento, na implementação, preconização e desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação na Região Minho. A par deste reconhecimento estão igualmente todos aqueles que continuam a dar prestígio ao nome da UMinho, com prémios atribuídos pela comunidade científica. A todos eles também o nosso reconhecimento pelo seu trabalho efectuado como veículo de promoção para o nome da UMinho extra-muros.

Falando de nós “cá dentro” o Departamento Alimentar (DA) dos SASUM mostra-nos a Avaliação da Qualidade na prestação dos Serviços de Alimentação nos Campi de Gualtar e Azurém. Este estudo realizado entre Abril e Maio de 2004 tem alguns dados interessantes que não podemos deixar de ler. Mas não ficamos por aqui no que diz respeito a iniciativas e, como estamos perto do Natal, o DA promete uma semana cheia de Pizzas.

Porque o desporto é uma área cada vez mais activa e forte na UMinho, de acordo com a política estabelecida por esta Instituição em relação ao Suplemento ao Diploma, o mês de Novembro veio reforçar isso mais uma vez. Marcado pelas inúmeras vitórias dos atletas da AAUMinho nos Torneios de Apuramento (TA’s) da FADU, pela presença da UMinho na XX Edição dos Jogos Galaico Durienses, assim como a pela participação dos alunos Erasmus no III Campeonato do Mundo de Futebol de 7, realizado pela Universidade de Vigo.

No Voleibol, ambas as equipas (masculina e feminina) da AAUMinho alcançaram o 1º lugar no I TA organizado na Universidade de Aveiro. Em destaque estiveram também os atletas de Badminton, que a jogar em casa, alcançaram o 1º e 2º lugar no feminino. Mais impressionante ainda, colocamos 3 atletas masculinos nos 4 primeiros lugares (1º, 3º e 4º).

Nas competições internacionais, a UMinho esteve mais uma vez presente nos Jogos Galaico Durienses, este ano organizado pela Universidade da Corunha. Esta prova que já vai na sua XX edição, reúne várias Universidades da Galiza e do Norte de Portugal. A destacar nesta edição, a adopção de um modelo misto de competição (masculinos e femininos a competirem em todas as provas, lado a lado). Porque o desporto é para todos, os nossos Erasmus foram a Vigo e alcançaram um 3º lugar.

Noutra corrida estiveram Roque Teixeira e Rui Cruz, os dois candidatos à presidência da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho). Estes dois candidatos, com objectivos diferenciados para a academia e seus alunos, lutaram pela vitória da sua lista. A concorrem estiveram igualmente novas listas para a RGA e para o CFJ. A vitória foi sem dúvida da Academia e dos seus estudantes que assistiram, durante algumas semanas, às discussões de novas ideias, novos projectos, novas dinâmicas, novos modelos, entre outras. É caso para dizermos “sem discussão não há evolução”.

Porque a dinâmica no Direito existe, a Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho (AEDUM), levou a cabo no mês de Novembro, a Semana da Cultura de Direito. Uma actividade, que teve por base várias conferências no âmbito da sua área. Em Simultâneo, a AEDUM realizou também um torneio de futsal, que contou com a participação de 16 equipas, e um número bastante significativo de 160 atletas. É caso para dizermos “continuem”.

Os SASUM informam:

Pagamento das Bolsas de Outubro e Novembro de 2005 aos alunos com mais de uma inscrição na UMinho

Os Serviços de Acção Social da UM avisam os alunos bolseiros que se encontra em pagamento até 30 de Dezembro/05 as Bolsas de Estudo referentes aos Meses de Outubro e Novembro de 2005.

A assinatura das bolsas é **electrónica**, processando-se do seguinte modo:

Os alunos de Licenciatura com a sua inscrição activa e que tenham direito a bolsa utilizarão o serviço de assinatura de Bolsas **on-line**, durante o prazo definido para assinatura de bolsa.

O acesso a este serviço deverá ser realizado a partir de terminais de computador existentes nas instalações da Universidade do Minho. Os alunos devem aceder à página dos Serviços de Acção Social, a partir do portal <http://www.sas.uminho.pt>, no menu localizado do lado esquerdo seleccionam o link “Validar Bolsa” e uma vez na página de validação de bolsas devem fazer o download do Manual de assinatura de bolsas e seguir os passos aí indicados.

Dando cumprimento ao estipulado no Despacho 24 386/2003 (2ª série) de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsas de Estudo:

- Artigo 18º, nº 6 Se o aluno não proceder à validação no prazo fixado, perderá o direito a essa mensalidade.
- Artigo 18º, nº7, alínea c), -- Se o aluno não proceder à validação da bolsa, em dois meses consecutivos ou interpolados, perderá a condição de bolseiro para o resto do ano lectivo.

A transferência dos valores das Bolsas para as contas dos alunos será efectuada pelos SASUM duas vezes por semana, independentemente da data de validação.

Braga, 25 de Novembro de 2005

O Administrador para a Acção Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva

Alunos com mais de uma inscrição na U.M. candidatos a Bolsa de Estudo para 2005/2006

A lista afixada reproduz os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º24386/2003 (2ª Série), de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsa de Estudo. Esta lista (nº2) encontra-se nos S.A.S.U.M. e nos placards dos Cursos. Os resultados podem também ser consultados através da Internet no site www.sas.uminho.pt.

Para os bolseiros a diferença entre a propina mínima (€487,11) e a fixada (€900,00) será liquidada directamente pelo Estado à Universidade do Minho, de acordo com o ponto 2 - Art.º 18.º do referido Despacho.

Os resultados indicados significam:

- Bolsa** Quantitativo atribuído.
- Anulado** Sem Direito a Bolsa.
- Estudo** Aguardar decisão dos SASUM.
- Incompleto** Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser informado dos documentos em falta e cuja entrega deverá ser até 12/12/2005.
- Indeferido** A capitação excede o previsto na lei e/ou falta de aproveitamento.
- S/ Informação** Sem informação por parte dos Serviços Académicos.

N.B. : Informa-se que, conforme o estipulado no Despacho supra referido, art. 7º, nº5, alíneas b) e c), se procedeu à anulação dos processos sem instrução completa, no prazo fixado em aviso anterior. Assim, os alunos nesta situação deverão proceder ao pagamento da propina como “não bolseiro”.

Braga, 24 de Novembro de 2005

O Administrador para a Acção Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva



Voleibol da AAUMinho Chega, Vê e Vence em Aveiro

Realizou-se nos passados dias 21 e 22 de Novembro, o I Torneio de Apuramento (TA) de Voleibol, nas variantes Masculina e Feminina. As equipas da AAUMinho estiveram em plano de destaque ao alcançarem o 1º lugar nesta prova, que foi organizada pela Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv).

Voleibol Feminino

Apesar da equipa ainda procurar ganhar maior entrosamento entre as atletas, ficou demonstrado que possui os argumentos necessários para alcançar o objectivo principal deste ano: a conquista do Título Nacional Universitário que já foge há alguns anos à AAUMinho.

Este TA em Aveiro, marcou o início de um novo ciclo no voleibol feminino desta Academia. Com uma nova dupla técnica (João Silva e Nuno Cunha) e 6 novas atletas a integrarem o grupo, o futuro da modalidade parece estar bem alicerçado.

Colocada no Grupo B, e tendo como adversárias as equipas da Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg) e da Associação Académica de Coimbra (AAC), a AAUMinho parecia bem colocada para passar à fase seguinte.

No primeiro jogo, e face a uma algo frágil equipa da AAUAlg, as atletas minhotas alcançaram um triunfo fácil por 2-0. Com um boa colocação de bola na zona central e de entrada, os parciais de 25-8 e 25-12, falam por si.

O segundo jogo iria colocar as duas equipas mais fortes do TA frente a frente. Contra a formação da AAC, a AAUMinho teve no bloco e na sua excelente colocação de serviço, o segredo para uma vitória por 2-0. Apesar dos parciais terem sido equilibrados, 25-23 e 25-21, as nossas atletas estiveram sempre em controlo das operações.

Meias-Finais, mais um jogo, mais uma vitória sem contestação (25-11 e 25-14). Desta vez a vitima foi a equipa da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD) que nunca conseguiu importunar as atletas capitaneadas por Maria do Céu (Matemática).

Na final, face à equipa do Instituto Politécnico de Leiria (IPLEiria), as atletas da AAUMinho não facilitaram, e mantiveram os níveis de concentração sempre elevados. No final, e com o



resultado fixado em 2-0, pelos parciais de 25-15 e 25-14, ganhou este TA a equipa que foi claramente a mais forte e que nunca e em momento algum duvidou que tal não pudesse acontecer.

Voleibol Masculino

O conjunto orientado pelo técnico Francisco Costa apresentou-se neste TA já sem alguns dos atletas que no passado levaram esta equipa à presença em dois Campeonatos da Europa de Voleibol Universitário. Com um grupo unido, mas porventura sem as mais valias técnicas de outros anos, esta competição apresentava-se como uma prova de fogo à equipa.

Colocada no grupo mais difícil (Grupo B), face às equipas da AAUTAD e do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), ambas a competir só com atletas federados, a tarefa apresentava-se de veras difícil. O primeiro jogo que deveria opor a AAUMinho ao IPC acabaria por não se realizar devido à falta de comparência da equipa de Coimbra. Deste modo, e com a qualificação garantida para as meias-finais, a equipa de Francisco Costa podia enfrentar com outra tranquilidade (que em outros momentos tem faltado a este grupo) o jogo contra a AAUTAD.

Frente a uma AAUTAD com atletas muito experientes nestas andanças do desporto universitário, a equipa da AAUMinho deu uma lição de força e união, acabando por muito justamente



Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt

Atletas da AAUM conquistam Guimarães

O Complexo Desportivo Universitário (CDU) de Azurém acolheu pela segunda vez este ano, uma prova do calendário competitivo da FADU. Na passada sexta-feira, dia 18 de Novembro, realizaram-se em simultâneo nestas instalações desportivas, e sob a égide da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), os Torneios de Apuramento (TA's) de Badminton, Ténis de Mesa e Xadrez.

TA de Badminton

Numa modalidade em que a UMinho já teve por diversas vezes os seus atletas a competir em Campeonatos da Europa, esta nova temporada 2005-06, não poderia ter começado de melhor forma.

No feminino, e com um lote de 3 atletas candidatas à vitória no Campeonato Nacional Universitário (CNU) da especialidade, a AAUMinho não deixou os seus créditos por mãos alheias e arrebatou os dois primeiros lugares neste TA. Com Carolina



Guimarães (LEGI) e Carla Guimarães (IG), 1ª e 2ª classificadas respectivamente, a eliminarem sem dificuldade as suas adversárias, apenas Carla Portela (Eng. Biológica) 2 vezes Campeã Nacional Universitária ficou aquém das expectativas, quedando-se, conjuntamente com a “rookie” Raquel Sequeira (OCV) pela Fase de Grupos. No masculino, e à semelhança do feminino, o domínio Minhoto foi avassalador, tendo a AAUM colocado 3 atletas nos 4 primeiros lugares. João Graça (Eng. Civil) conquistou o 1º lugar, Rafael Veloso (Biologia Aplicada) o 3º Lugar e Hugo Pereira (Eng. Polímeros) o 4º Lugar. Os restantes atletas Paulo Pereira (Eng. Polímeros), Carlos Jorge (Enfermagem) e Henrique Lopes (Eng. Polímeros) apesar do seu esforço não conseguiram passar da fase de grupos. Neste I TA de 2005/06, ficou bem espelhado que a preparação para o Campeonato do Mundo de Badminton a realizar na Universidade do Minho em 2008, está em marcha.

TA de Xadrez

O Xadrez, que é provavelmente o desporto menos exigente fisicamente, mas mais exigente mentalmente, teve 2 atletas da AAUMinho em prova.

Tiago Neves e Rui Fernandes, ambos alunos de Economia, fizeram “contas à vida” e conseguiram um excelente resultado, atendendo ao nível dos outros atletas presentes. Alcançando um 4º e um 9º lugar respectivamente, os atletas minhotos deixam

antever que este ano pode ser o ano em que o Xadrez da UMinho volte aos CNUs em grande estilo.

TA de Ténis de Mesa

No Ténis de Mesa, e apenas com atletas masculinos, a performance apesar de não ter sido tão elevada como a dos homens do badminton, os resultados acabaram por ser positivos.

O actual Vice-Campeão Universitário, Luís Henriques (Eng. Civil) conseguiu um 4º lugar, tendo eliminado na sua senda pelos lugares cimeiros outro atleta da AAUMinho. Vítor Cadilha (Eng. Polímeros) que teve um bom desempenho na fase de grupos, teve azar, acabando então por ser eliminado pelo Luís Henriques nos quartos de final da competição. O terceiro atleta minhoto em prova, Filipe Costa (Eng. Polímeros), apesar do seu esforço, não conseguiu ultrapassar a fase de grupos. Este TA acabaria por ser conquistado pelo actual



Campeão Nacional Universitário, o atleta da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Carlos Esteves, que na final superou o seu adversário da Universidade de Aveiro, Gastão Frederico.

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



A AAUM partia para este confronto como líder da zona norte da LUF. Teoricamente era favorita no confronto em que se oponha ao último classificado, o ISMAI. Mas à semelhança do futebol, no futsal a lógica por vezes não significa nada e o resultado final, 3-1 a favor dos maiatos, provou que não há vencedores antecipados e muito menos lógica.

O primeiro tempo até foi equilibrado e notou-se uma certa supremacia da AAUM. Desenvolvendo um futsal prático, os minhotos estiveram algumas

vezes perto de marcar. Bruno António (Eng. Civil) e Hugo Triunfante (Lesi) eram os homens de ataque que estavam de serviço mas não o mostraram muito. E já perto do final, mesmo sobre o apito, o ISMAI deixou um aviso sério à formação orientada por João Macedo. Um remate ao poste direito da baliza defendida por André Costa, aluno de Direito, era sinal que a segunda parte seria diferente.

E assim foi. AAAUM deixou de ser uma equipa com capacidade atacante, os maiatos pressionavam o

LUF: 3ª Jornada Zona Norte ISMAI 3-1 AAUM

Maiatos roubam liderança à AAUM

O Pavilhão Municipal da Maia recebeu mais um bom jogo de futsal. O Instituto Superior da Maia (ISMAI) apresentou-se em campo com um plantel forte e disposto a entrar na luta pelos playoff´s da Liga Universitária de Futsal (LUF). A vitória por 3-1 sobre a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) não tem qualquer tipo de contestação. Os minhotos venderam cara a derrota e foi no minuto final que os maiatos asseguraram a primeira vitória na LUF.

homem da bola logo à saída do meio campo minhoto e, num desses lances, obrigaram a um atraso ao guarda-redes que deu origemem a um livre de 6 metros que resultou no primeiro golo da partida quando faltavam 7 minutos para o final do encontro. AAAUM acordou então para o jogo. Lançou-se no ataque, mas quando o cronómetro marcava 4 minutos para o final, os minhotos sofriam o segundo, num lance que se torna típico na formação do Minho. Perca de bola no meio campo, contra-ataque rápido do ISMAI, duas tabelas e golo no segundo poste.

João Macedo via a sua formação a perder por duas bolas perto do fim do jogo. Substitui André Costa, guarda-redes, por Hugo Triunfante e joga num 5 contra 4, em superioridade numérica, e sem keeper. Esta operação tática, sempre arriscada,

deu logo resultado. Pedro Costa, do curso de Matemática, reduziu e a escassos 2 minutos do final da partida ainda havia a esperança dos minhotos trazerem um "pontito" para casa. Mas como foi referido atrás, a tática arrojada que Macedo montou deu em golo, mas para o lado do ISMAI. Uma perda de bola no ataque da AAUM resultou num tento fácil para os maiatos. Faltavam 40 segundos para o final e já não havia nada a fazer do lado minhoto.

A primeira derrota da AAUM não é um resultado surpresa, visto que o ISMAI foi a equipa que melhor soube aproveitar o desenrolar do jogo. Na próxima jornada a formação do Minho folga, voltando a jogar na 5ª jornada, em casa, frente ao Instituto Politécnico de Viseu.

Nuno Cerqueira

Campeonato do Mundo de Futebol de 7

Realizou-se nos passado dia 23 de Novembro, a terceira edição do Campeonato do Mundo de Futebol de 7 da Universidade de Vigo. Esta competição que é apenas para alunos Erasmus, contou com a participação das equipas representantes da Universidade de Vigo, Universidade do Porto e Universidade do Minho. Cada uma das Universidades organizara um Torneio Interno para decidir a equipa que a iria representar. Deste modo, os vencedores em cada uma foram: UMinho Espanha; Uporto Brasil; UVigo Alemanha e Imigrantes. A equipa da UMinho terminou esta competição em terceiro lugar, ex-quo com a equipa Erasmus da Universidade do Porto. Neste jogo que terminou empatado 2-2, nem através da marcação de grandes penalidades, em que até os treinadores marcaram, se conseguiu quebrar a igualdade. A organização decidiu então atribuir a ambas as equipas o 3º lugar ex-quo. Na final, estiveram presentes duas equipas da casa. Os Imigrantes acabaram por ser derrotados pelos Erasmus Alemães, num jogo emocionante em que terminou com um resultado de 2-4, favorável à equipa germânica.

Pela equipa Erasmus da UMinho alinharam:

Nome	Curso	Nacionalidade
1- Javier López Alvarez	Engenharia Biológica	Espanhola
2- Javier Magdalena Rodiño	Direito	Espanhola
3- Diego Álvarez Zaragoza	Gestão	Espanhola
4- Ángel Miguel Rubio Expósito	Engenharia Biológica	Espanhola
5- Manuel Pineda Navarro	Engenharia Biológica	Espanhola
6- Juan Duato Aguilar	Química	Espanhola
7- Miguel Torrado González	Engenharia de Polimeros	Espanhola
8- Manolo	Engenharia Biológica	Espanhola
9- José de la Llama Celis	Engenharia Biológica	Espanhola
10- Jesús Esteban Pérez	Engenharia Biológica	Espanhola
11- Daniel Rovira Gasulla	Química	Espanhola
12- Alberto Enrique Olmedo	Física	Espanhola



Alunas da UMinho marcam presença no 12º Europeu de Corta-Mato

As crossistas da UMinho, algumas delas, já bastante habituadas a estes ambientes como, Jessica Augusto, que já fez parte da equipa campeã da Europa o ano passado, e é grande rival da sua

geração, de Fernanda Ribeiro e Inês Monteiro. Cláudia Pereira, que já esteve presente no Europeu de 1998 e está de novo em grande forma. Ercília Machado, a mais nova por estas andanças, a qual

figurará na classe Júnior. Em plena preparação para o grande momento, a UMinho procura dar o seu apoio, sendo que estas atletas estão inseridas no Programa TUTORUM,

que é o programa de apoio aos atletas de alta competição da UMinho.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

II Torneio de Squash UMinho

Realizou-se nos dias 21, 22, 23 e 24 de Novembro, o II Torneio de Squash da Universidade do Minho, Complexo Desportivo Universitário de Azurém.

Sendo o segundo torneio de Squash a realizar na UM, superou todas as expectativas apontadas pela organização. Reflectindo mais uma vez, o facto de actualmente, o Squash, ser uma das modalidades com mais procura dentro das instalações desportivas da Universidade do Minho. Foi com sucesso que este torneio decorreu e verificou-se isso, pela aderência e a procura a este

torneio, conseguindo atingir as 25 inscrições. Demonstrando-se em termos percentuais, muito bem distribuídas por todos os nossos utentes dos Complexos Desportivos Universitários de Azurém e Gualtar. Para ficar uma pequena ideia, os nossos estudantes preencheram o bolo maior, com 56% inscritos, sendo os restantes 44% distribuídos por, antigos estudantes, funcionários e externos.

Este torneio serviu também, para observar o nível técnico dos atletas presentes, e que futuramente poderão representar a UMinho no Torneio Nacional Universitário da modalidade.

Após os 4 dias de torneio, o troféu do primeiro lugar, foi para Ismael Basílio Aluno de Doutoramento da UM, que defrontou, no último jogo, José Ramalho funcionário da UM.

Em termos de quadro competitivo, ficamos com os seguintes resultados;

1º Lugar - Ismael Basílio Aluno de Doutoramento da UM
2º Lugar José Ramalho Funcionário da UM
3º Lugar Cristiano Magalhães Aluno da UM

4º Lugar - Luis Silva Aluno da UM
5º Lugar Maurício Pereira Aluno da UM

Por fim fica apenas uma nota, do representante da Organização, Jeremias Soares, que ficou bastante contente com a aderência e participação dos utentes e promete continuar com este tipo de Torneios, para satisfação de todos

Zizina Moreira
Zizina@sas.uminho.pt

VIII Campeonato UM-Karting

2.º GP 2005/2006 - Fafe



Decorreu a 26 de Novembro no kartódromo de Rilhadas em Fafe, o 2.º GP da VIII edição do Campeonato UMKarting.

Novo recorde de inscrições, 60, que obrigou a organização a deixar 6 pilotos de fora, coisa que tem feito todos os possíveis para que não acontecesse. O número reduzido de karts disponíveis em Fafe, obrigou a fazer 6 corridas, mas com a ajuda de todos, conseguiu-se dar o programa por concluído por volta das 14h. O frio marcou forte presença, e o piso esteve sempre molhado, apesar de ter havido boas abertas no que diz respeito à chuva. Participaram 14 alunos de licenciatura da UM, o que equilibra a presença dos 14 pilotos que já militam no campeonato oficioso dos maiores de 40 anos. O único factor ainda desequilibrado, é o facto de o sexo feminino ter como única representante, a Gisela Maia, finalista de neurofisiologia no Porto. É um começo, na sucessão da Cacilda Moura, mas continuamos à espera de novos talentos. Nem é preciso muito, o essencial nestes convívios é a boa disposição.

Corrida 1

A primeira corrida começou com catorze pilotos, quatro a menos do que inicialmente previsto. Dois, com problemas de última hora que os obrigaram a faltar e dois que chegaram atrasados. Com um programa extenso e sem notícias dos atrasados, o programa não pôde esperar. Pedro Vidinha e Paulo Saraiva dominaram sem oposição com o Paulo a ganhar nos treinos, mas o Pedro a superiorizar-se na corrida.

O piso molhado ajudou a bastantes erros de condução, e quem beneficiou do facto, foi o Nuno Malheiro. Apesar de ter nas mãos um kart pouco colaborante, uma corrida de grande concentração e sem erros, permitiu-lhe subir de 7.º nos treinos, para um inesperado 3.º lugar na corrida. Hugo Baptista, apesar dos 108Kg com que se apresentou na corrida, surpreendeu com um 4.º lugar nos treinos, mas duas más voltas, a pior de todas, a penúltima, deitaram tudo a perder e teve de se contentar com o 11.º lugar da geral. Pedro Guimarães, finalista de Eng.ª Civil, podia ter-se intrometido na luta pela vitória, mas algumas voltas menos regulares, obrigaram-no a contentar-se com um, mesmo assim, excelente 4.º lugar. À Gisela, calhou-lhe a fava, o kart n.º 10. Este kart, com um andamento nitidamente abaixo dos restantes, veio marcar o evento, pela negativa. A melhor volta da corrida foi de Pedro Vidinha, em 70,978 s.

Classificação 1ª corrida

1º - Pedro Vidinha	15:34,202
2º - Paulo Saraiva	a 12,823 s
3º - Nuno Malheiro	a 28,130 s
4º - Pedro Guimarães	a 30,614 s
5º - Paulo Hadyk	a 1 volta

Corrida 2

Esta foi a corrida mais atípica de todas. Começou por exceder o n.º de karts inicialmente previstos, para acolher um dos pilotos que se atrasaram, ficando assim com 19 pilotos à partida. Foi também a corrida onde se concentraram mais cabeças de cartaz, fruto de uma divisão em grupos que, neste caso, calhou pouco equilibrada. Finalmente, foi a corrida onde choveu mais e, consequência da chuva, alguns motores calaram-se antes do fim da corrida.

Nos treinos, Miguel Brito tinha um pneu vazio, mas ainda foi à box enchê-lo a tempo de cronometrar uma volta que lhe deu o 6.º lugar da grelha. Sem a mesma sorte, esteve o João Araújo, a quem calhou a fava. Mesmo assim, conseguiu o milagre de colocar o kart n.º 10 na 8.ª posição da grelha de partida!

Na corrida, à medida que alguns motores se calavam e alguns pilotos cometiam erros, por causa da chuva, Victor Fernandes ficava isolado na liderança e Miguel Brito, recuperava até ao 2.º posto após excelentes disputas com os seus adversários, mas já sem tempo de atacar o 1.º lugar. Dois alunos de Gestão e um da LEIC, seguiram-se numa classificação geral, onde os três primeiros, podiam ter sido os três últimos, mas os karts não corresponderam.

A melhor volta da corrida foi de Miguel Brito, em 69,889 s.

Classificação 2ª corrida

1º - Victor Fernandes	15:27,065
2º - Miguel Brito	a 4,378s
3º - Miguel Fonseca	a 6,399 s
4º - José Nogueira	a 10,149 s
5º - Nuno Ribeiro	a 14,049 s

Corrida 3

Com 18 karts nos treinos e 17 na corrida, cumpriu-se a última da primeira série de corridas. André Oliveira fez os treinos, mas com uma mão magoada acabou por achar melhor não fazer a corrida, e resguardar-se para a sua segunda corrida da manhã. Miguel Duarte não deu hipóteses a ninguém no primeiro lugar de treinos e corrida, e Luís Rodrigues conseguiu imitá-lo em relação ao 2.º lugar. Rui Paulo Matias fez um fim de corrida alucinante, mas já não conseguiu mais do que tirar, o 3.º lugar a Rui Ramalho. Luís Mota, agora

com afazeres profissionais no sul do país, veio matar saudades dos amigos da universidade e do karting. Uma forte recuperação na corrida, ainda lhe deu um 5.º lugar, depois de ter partido em 10.º na grelha de partida. Filipe Matias, trocou a fava no fim dos treinos, mas não ficou muito melhor para a corrida.

A volta mais rápida foi conseguida pelo Rui Paulo Matias, com 68,365 s.

Classificação 3ª corrida

1º - Miguel Duarte	15:03,879
2º - Luís Rodrigues	a 6,996 s
3º - Rui Paulo Matias	a 8,034s
4º - Rui Ramalho	a 22,672 s
5º - Luis Mota	a 34,468

Corrida 4

Dezassete pilotos disputaram a quarta corrida do dia. Durante os treinos, destacou-se um grupo de 5 pilotos, mas durante a corrida, esse grupo ficou reduzido a 4.

Rúben Azevedo, pode-se queixar sobretudo de si próprio, por não ter conseguido melhor que o, mesmo assim, excelente 3.º lugar, para onde caiu depois de um pião, quando dominava a corrida. Parabéns ao João Araújo que conseguiu um resultado na corrida que os treinos não deixavam antever.

A melhor volta da corrida foi do João Araújo, com 67,145 s.

Classificação 4ª corrida

1º - João Araújo	15:47,480
2º - Victor Fernandes	a 5,191 s
3º - Ruben Azevedo	a 13.015 s
4º - Miguel Brito	a 14,854 s
5º - Alegria Paulo	a 1 voltas

Corrida 5

Dezasseis pilotos disputaram a quinta corrida. Rui Almeida e Aires Azevedo, vingaram-se da pouca sorte da sua primeira corrida e dividiram entre si, treinos e corrida. O melhor rookie foi Filipe Matias, em 5.º e o melhor aluno, Nuno Cariano, em 6.º.

A melhor volta da corrida foi conseguida por Rui Almeida, em 66,868 s.

Classificação 5ª corrida

1º - Aires Azevedo	15:47,480
2º - Rui Almeida	a 0,722 s
3º - Rui Ramalho	a 6,148 s
4º - Miguel Mendes	a 17,134 s
5º - Filipe Matias	a 1 volta

Corrida 6

De novo 16 karts à partida, fruto da ausência de alguns pilotos que tiveram de se ausentar mais cedo.

A corrida atrasou-se um bocadinho, porque foi preciso ir buscar o André, que não estava a acreditar que a pole era dele, e portanto não respondeu quando o chamaram para a grelha de partida. Outra curiosidade a realçar, foi a primeira penalização aplicada pela direcção de prova a um piloto, por insuficiência de lastro. A vítima foi o David Gomes que, no fim dos treinos, acusou 1Kg a menos, sendo por isso, penalizado em 0,1 s na grelha.

Já durante a corrida e à semelhança da 2.ª corrida, houve também uma penalização por comportamento em pista. A direcção de prova está atenta e nós agradecemos. A par de outras excelente prestações, não se pode deixar de salientar a excelente corrida do Paulo Ribeiro (irmão do nosso aluno Nuno Ribeiro), que partindo da 5.ª posição da grelha, dominou incontestado, esta última corrida do dia, conseguindo também a volta mais rápida de toda a jornada, com 65,999 s.

Classificação 6ª corrida

1º - Paulo Ribeiro	15:47,480
2º - Nuno Malheiro	a 6,699 s
3º - David Gomes	a 11,626 s
4º - Jaime Teixeira	a 19,005s
5º - João Peixoto	a 29,597 s

Após a primeira prova, a classificação do campeonato UM-Karting, do Troféu AAEUM, dos pilotos Universitários e dos Alunos da UM é:

Campeonato UMKarting		Troféu AAEUM		Troféu UM		Troféu “alunos UM”	
1º - V Fernandes	40	1º - Miguel Brito	44	1º - Miguel Brito	42	1º - José Nogueira	31
2º - P. Vidinha	37	2º - Nuno Malheiro	42	2º - José Nogueira	27	2º - P. Guimarães	31
3º - Rúben Azevedo	36	3º - Luís Cunha	18	3º - Pedro Guimarães	26	3º - N. Careano	31
4º - João Araújo	34			4º - Nuno Careano	26	4º - João Peixoto	29
5º - Miguel Duarte	33			5º - João Peixoto	24	5º - Nuno Ribeiro	22

XX Jogos

A Universidade da Corunha acolheu a 20ª Edição dos Jogos Galaico Durienses. Este evento desportivo que teve a sua primeira edição no ano de 1993, reúne anualmente 360 alunos e funcionários provenientes das Universidades do Minho (UMinho), Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Porto (UP), Santiago de Compostela (USC), Vigo (UV) e Corunha (UC).

Estes jogos que aquando das suas primeiras edições se realizavam duas vezes por ano, são organizados de forma rotativa pelas Universidades participantes. A Universidade do Minho apenas por uma vez venceu este evento desportivo, tendo sido no ano em que lhe coube também a organização dos mesmos (2002).

Nesta 20ª Edição, a Universidade do Minho esteve representada com 50 atletas nas seguintes modalidades: Futebol de 7 misto, Voleibol misto, Basquetebol 3x3 misto, Escalada, Ténis de Mesa, Badminton e Xadrez.

No final, a UMinho, e apesar de não dispor de uma licenciatura em desporto, ao contrário de todas outras universidades presentes, terminou a competição em 5º lugar da geral, a apenas 2 pontos da UP (4º classificada e melhor universidade portuguesa em prova).



Escalada

A UMinho, que tem por tradição bons escaladores, nesta prova não deixou os seus créditos por mãos alheias, tendo alcançado o segundo lugar.

Com dois atletas em plano de destaque Helena Fialho, aluna de Economia e Diogo Lapa aluno de Optometria foi preciso realizar uma subida de desempate no último dia dos jogos. Deste duelo final, acabariam por sair vitoriosos os atletas da Universidade da Corunha, que apesar de estarem a “jogar” em casa e a escalar numa parede que já conheciam, sentiram grandes dificuldades para levar de vencido os atletas da UMinho.

Esta competição estava dividida em 3 tipos de escalada: velocidade, vertical e horizontal. No primeiro, os atletas tiveram que efectuar um percurso vertical cronometrado, ganhava quem efectuasse o melhor tempo. Nos outros dois, os atletas teriam de efectuar um percurso na vertical e outro na horizontal.



No terceiro e último jogo, a vitória finalmente sorria à UMinho. Face a uma equipa da Universidade de Vigo que nunca se conseguiu afirmar, os atletas minhotos triunfaram facilmente (2-0), e ficou no ar a sensação de que se poderia ter chegado mais longe na competição.

Na modalidade liderada pelo técnico Francisco Costa, Luís Lima (Biologia Aplicada) e Paula Cristina (funcionária da UMinho) foram os atletas em evidência, tendo estes realizado a suas melhores exibições no duelo português frente à UTAD.



Badminton

Depois da vitória no I Torneio de Apuramento da FADU em Guimarães, os atletas da UMinho demonstraram que estão num bom momento de forma, e alcançaram o 2º lugar nesta modalidade. Carla Guimarães (Informática de Gestão) e Rafael Veloso (Biologia Aplicada) venceram toda a

concorrência, tendo apenas soçobrado às mãos dos atletas da Universidade de Vigo.

Em conversa com Carla Guimarães, que também é monitora da modalidade na UMinho, esta disse-nos que nesta edição os atleta espanhóis não estavam tão fortes, e que daqui para a frente, o objectivo é manter esta onda de vitórias e procurar os títulos a nível nacional.



Basquetebol 3x3

Nesta variante do tradicional jogo de basquetebol, e apesar da qualidade dos atletas seleccionados, a UMinho não conseguiu passar a fase de grupos, não conseguindo ir além de um sexto lugar.

O Basquetebol 3x3 assemelhava-se um pouco ao “Street Basketball”, com os jogadores a dispor apenas de uma tabela para jogar, e a terem de abandonar a área dos 3 pontos sempre que recuperassem a bola e se preparassem para

atacar.

Outra das inovações foi a alternância entre masculino e feminino ao longo dos 40 minutos de duração da partida. Estes 40 minutos estavam



divididos em 4 partes de 10 minutos cada, em que os atletas masculinos jogavam a 1ª e a 3ª parte, e as atletas femininas, a 2ª e 4ª parte.

No primeiro jogo, e frente à USC, a UMinho realizou aquela que foi porventura a sua melhor exibição. Apesar da derrota por 56-65, os atletas minhotos, e isto apesar da grande diferença de estatura física, mostraram que estavam ali para lutar de igual para igual.

Frente à equipa da UTAD, a UMinho não conseguiu repetir a boa prestação alcançada no jogo anterior, deixando-se derrotar pelo parcial de 73-59. Neste duelo português, foi preponderante a calma na altura de lançar ao cesto, capitulo esse no qual os trasmontanos foram mais constantes.

No terceiro e último jogo, a UMinho despediu-se do Basquetebol 3x3 com mais uma derrota (68-56). Face à equipa da Universidade de Vigo, nem a boa taxa de concretização dos lançamentos exteriores foi suficiente para levar de vencida uma equipa galega que explorou muito bem a altura do seu poste.

Em conversa com o técnico Alexandre Oliveira, este confessou-nos que para os Galaico Durienses as expectativas eram elevadas, sobretudo devido às qualidades técnicas dos atletas seleccionados para representarem a UMinho.

Este, revelou-nos também que ficou surpreso pela qualidade das outras equipas, nomeadamente as portuguesas, pois as equipas galegas apresentam-se normalmente na sua máxima força sempre que os jogos se realizam em Espanha.

Os atletas da UMinho que nesta modalidade mais se evidenciaram foram os ressaltadores Érlander (Enfermagem) e Gizela (LEA), que apesar da desvantagem de alguns centímetros, souberam usar a sua força e destreza para ganhar a luta pelos ressaltos.

Voleibol

O Voleibol foi a par dos desportos de raquete (Badminton e Ténis de Mesa) o único desporto colectivo em que atletas masculinos e femininos competiram ao mesmo tempo.

Com a rede fixada na altura regulamentar para os jogos de voleibol masculino, grandes dificuldades se apresentavam para as atletas femininas poderem brilhar no capítulo do ataque.

O 1º jogo iria por a UMinho frente a frente à Universidade de Santiago de Compostela (USC). Os minhotos foram a primeira “vítima” dos atletas de Compostela até estes alcançarem a vitória final frente à equipa da Corunha.

No segundo jogo, e frente à equipa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a vitória escapou à UMinho no 3º e último set, tendo o resultado ficado num 2-1 favorável aos trasmontanos.



Galaico Durienses

Ténis-de-Mesa

Nesta modalidade, houve competição quer em termos individuais, quer em termos colectivos. Com 2 atletas por universidade a competirem (1 de cada sexo), Luís Henriques, actual Vice-Campeão Nacional Universitário e aluno de Engenharia Civil, esteve em plano de destaque. Tendo vencido todos os seus jogos no plano individual, inclusive aplicando um 3-0 ao actual Campeão Nacional Universitário Português, o atleta minhoto contribui em grande parte para a obtenção do 4º lugar colectivo nesta modalidade. A atleta feminina, Ilona Krynska, de nacionalidade polaca e que se encontra na UMinho ao abrigo do projecto Erasmus, apesar de todo o seu esforço, não conseguiu derrotar as suas adversárias espanholas. A sua única vitória surgiu face à atleta da UTAD.

No computo geral, da competição individual e colectiva, os atletas da UMinho realizaram uma prova excelente, tendo mesmo superado as expectativas iniciais.



Futebol de 7

Na modalidade de futebol de 7 misto, a UMinho esteve longe das expectativas criadas. O mesmo jogo foi disputado pelas equipas feminina e masculina, mas jogando alternadamente uma e outra. Numa modalidade diferente daquela em que as duas equipas participam a nível nacional (a equipa feminina no futsal e a masculina no futebol 11), as dificuldades foram várias, apesar de todo o esforço demonstrado. Cada jogo tinha a duração de 80 minutos, divididos em quatro partes, jogando cada equipa 20 minutos.

Na primeira partida, contra a equipa da Universidade de Santiago de Compostela (USC), a equipa da UMinho teve dificuldade em encontrar-se a nível tático, acabando por ser natural a vitória da equipa adversária, que terminou o jogo com uma vitória sobre a UMinho por 3-1. No segundo embate a equipa da UMinho defrontou a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Num jogo



com várias alternâncias no marcador, a equipa da UTAD levou a melhor, fruto de uma melhor condição física e de uma arbitragem que ficou um pouco a desejar. No final o saldo do jogo determinou o triunfo da UTAD por 7-4. Com estes resultados à UMinho apenas coube a disputa do 5º e 6º lugar da competição nesta modalidade. Defrontando a equipa da Universidade do Porto (UP), as nossas equipas voltaram a não conseguir ganhar. A equipa da UP mostrou-se claramente superior em termos físicos, apesar de toda a vontade e querer demonstrada pela equipa da UMinho, a qualidade da equipa de arbitragem também não ajudou, acabando o resultado por se fixar nuns expressivos 9-2 favoráveis à equipa da invicta. De realçar a boa prestação do atleta Rui Alexandre de Relações Internacionais, sempre muito activo a dinamizar o ataque da equipa masculina, e da atleta Filipa Gomes, de Química Aplicada, que esteve muito bem na condução dos contra-ataques da sua equipa.

No final de mais uns “Galaico Durienses” a equipa de futebol de 7 da UMinho acabaria por arrecadar um 6º lugar, sagrando-se campeã a equipa da USC.

Xadrez

Apesar dos bons resultados alcançados no Torneio de Apuramento de Xadrez da FADU, os dois atletas minhotos (Rui Fernandes e Tiago Neves, alunos de Economia) nunca conseguiram atingir o patamar competitivo dos jogadores espanhóis. Esta era a modalidade em que à partida a UMinho teria menos hipóteses de conseguir um bom resultado, sobretudo devido à grande qualidade dos atletas em prova.

Tendo apenas vencido o duelo face aos jogadores da UTAD, os atletas da UMinho colocaram-na no 5º lugar. O monitor da modalidade, e também atleta da UMinho, Tiago Neves, confidenciou-nos que o nível do Xadrez em Espanha é mais elevado do que em Portugal, pelo que era difícil alcançar outro resultado.



Nuno Gonçalves
Michael Ribeiro

RESULTADOS

Escalada

	Classificação	Pontos
1º	UDC	67
2º	Uminho	65
3º	UV	60
4º	UP	48
5º	UTAD	18
6º	USC	0

Voleibol

	Classificação
1º	USC
2º	UDC
3º	UP
4º	UTAD
5º	UMinho
6º	UV

Ténis de Mesa

	Classificação	Pontos
1º	USC	39
2º	UDC	35
3º	UVI	33
4º	Uminho	31
5º	UP	23
6º	UTAD	19

Futebol 7

	Classificação
1º	USC
2º	Uminho
3º	UV
4º	UP
5º	UTAD
6º	USC

Badminton

	Classificação	Pontos
1º	UDC	10
2º	Uminho	9
3º	UVI	7
4º	UP	7
5º	USC	6
6º	UTAD	5

Basquetebol

	Classificação
1º	UDC
2º	USC
3º	UP
4º	UTAD
5º	UV
6º	Uminho

Xadrez

	Classificação	Pontos
1º	UVI	14
2º	USC	13,5
3º	UDC	13
4º	UP	12,5
5º	Uminho	3
6º	UTAD	0

Classificação Final

Equipa	
1º	UDC
2º	USC
3º	UVI
4º	UP
5º	UMinho
6º	UTAD

Avaliação da Qualidade: Serviços de Alimentação

Âmbito

O Departamento Alimentar sofreu, durante o ano 2004, transformações tanto a nível de funcionamento interno, como na tipologia dos serviços de alimentação prestados à comunidade académica. Consistindo o seu funcionamento, anterior, centralizado no Administrador dos SASUM, tornou-se premente, no sentido de uma prestação de maior qualidade nos serviços prestados, a nomeação de um responsável para o Departamento. A este, seriam dadas amplas responsabilidades na gestão, não só da componente dos serviços, mas também na óptica no funcionamento global do departamento, gestão dos recursos humanos afectados, e que representam 60% do número total de funcionários dos SASUM. Este responsável deveria possuir formação na área da Engenharia Biológica com especialização nas áreas da Qualidade e da Higiene e Segurança Alimentar, assim como experiência na gestão de recursos humanos.

O Departamento Alimentar dos SASUM, coordenado actualmente por uma equipa composta por uma responsável e três administrativas, compreende todas as unidades alimentares que apoiam a população universitária, nos pólos de Braga e Guimarães. O seu objectivo é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas de qualidade, cujo preço a pagar pelo utente está fixado em 1,90 €, desde Outubro de 2005, nas unidades designadas por cantinas. Para além destes, os serviços disponibilizam outros espaços de refeições alternativos, como é o caso do Restaurante (Panorâmico), unidades de grelhados (Grill), serviço de rampa não subsidiado e refeições rápidas nos bares.

As unidades de alimentação dos SASUM pretendem proporcionar serviços a preços mais baixos do que as empresas privadas similares não deixando, no entanto, de ter como objectivo principal, a prestação de um serviço de qualidade aos seus utentes. Toda a actividade assenta, assim, na melhoria contínua da qualidade dos serviços e refeições. Este apoio traduz-se na existência das várias unidades distribuídas entre os pólos de Braga e Guimarães como descrito no Quadro 1.

Gestão da Qualidade

Sendo a Qualidade, nos dias de hoje, transversal a todos os sectores de actividades e serviços, o sector alimentar não poderia ser excepção. Os gestores passaram a centrar-se na prestação de serviços orientados para determinados segmentos específicos e diferenciados, tentando, dessa forma, melhorar o grau de satisfação dos consumidores. Neste serviço, o grau de exigência em relação à qualidade é bastante elevado, e a melhor forma de o medir é através do próprio consumidor.

Partilhando as preocupações com a qualidade dos seus serviços, o Departamento Alimentar dos SASUM procedeu no ano 2004, entre várias acções, à aplicação de questionários de Avaliação da Qualidade do Serviço Prestado, em todas as suas Unidades. Pretendeu com este estudo efectuar a avaliação da qualidade atribuída por parte dos utentes aos seus serviços alimentares. (Ver resultados dos questionários na página seguinte).

Os resultados a retirar deste estudo foram preliminares acerca da qualidade prestada pelos serviços de alimentação dos SASUM. Revelaram-se, assim, uma ferramenta útil ao desenvolvimento de uma estratégia de marketing, implementação de melhorias e reavaliação das condições de serviço existentes, visto terem permitido a obtenção de informações acerca do consumidor, as suas necessidades, bem como as percepções que estes têm relativamente ao serviço prestado.

Ainda decorrente da análise dos dados do nosso estudo, foi possível percebermos que, de um modo geral em todas as unidades, são os alunos quem melhor classifica os serviços alimentares dos SASUM, seguidos dos Docentes e, por último, os funcionários. Acrescentamos, ainda, que não se registaram grandes diferenças na avaliação dos utentes no que respeita às idades, sexo ou à frequência com que realizam as refeições nas unidades alimentares.

Quadro - 1
Unidades Alimentares dos SASUM

Pólo de Braga	Pólo de Guimarães
<div>→ 8 Bares:</div> <div><div>✓ Bar do Complexo Pedagógico (CP)1</div><div>✓ Bar do CP2</div><div>✓ Bar do CP3</div><div>✓ Bar da cantina/Grill de Gualtar</div><div>✓ Bar da sala dos professores</div><div>✓ Bar das Residências de Santa Tecla</div><div>✓ 2 bares na Escola de Enfermagem</div></div> <div>→ 1 <u>Snack-Bar</u> nas instalações do Instituto de Estudos da Criança (IEC), de pequenas dimensões, com serviço complementar de cantina servindo apenas almoços e funcionando de 2ª a 6ª-feira</div> <div>→ 2 <u>Cantinas</u>:</div> <div><div>✓ cantina do Complexo Residencial de Sta. Tecla com capacidade para 750 refeições/hora e que funciona de 2ª a sábado, servindo almoços e jantares</div><div>✓ cantina de Gualtar com capacidade para 1500 a 2000 refeições/hora e que funciona de 2ª a 6ª-feira, servindo almoços e jantares (refeições subsidiadas)</div></div> <div>→ 1 <u>Grill</u></div> <div>→ 1 <u>Restaurante</u> com serviço à lista de refeições não subsidiadas. Neste restaurante, são apoiados colóquios, congressos e conferências organizados pelos vários departamentos da Universidade do Minho</div>	<div>→ 4 Bares:</div> <div><div>✓ Bar de Engenharia1</div><div>✓ Bar de Arquitectura</div><div>✓ Bar da cantina/Grill de Azurém</div><div>✓ Bar das Residências de Azurém</div></div> <div>→ 1 <u>Cantina</u> com capacidade para 1500 refeições/hora que funciona de 2ª a 6ª-feira, servindo almoços e jantares, funcionando com duas rampas de serviço, sendo uma subsidiada e a outra não</div> <div>→ 1 <u>Grill</u></div>



Conclusões Globais do Estudo

Conclui-se, da análise global efectuada, que as principais preocupações dos respondentes se basearam na variedade do menu bem como dos produtos alimentares, tais aspectos foram tidos como ponto de partida, pela administração dos SASUM, para as tomadas de decisão em termos de melhorias a implementar. Da análise à pergunta aberta do questionário dedicada à recolha de sugestões e/ou reclamações, constatámos que uma parcela significativa dos inquiridos remeteu as suas respostas para o processo de venda de senhas de refeição, tendo sugerido a venda das mesmas através de sistema automático.

Uma vez constatadas algumas diferenças na qualidade da prestação do serviço entre as unidades alimentares estudadas, é política dos SASUM combater os aspectos negativos encontrados nas respectivas unidades, assim como manter, ou melhorar, os positivos. A uniformização do serviço e da sua qualidade ao utente, é um aspecto fundamental a agilizar na gestão dos serviços.

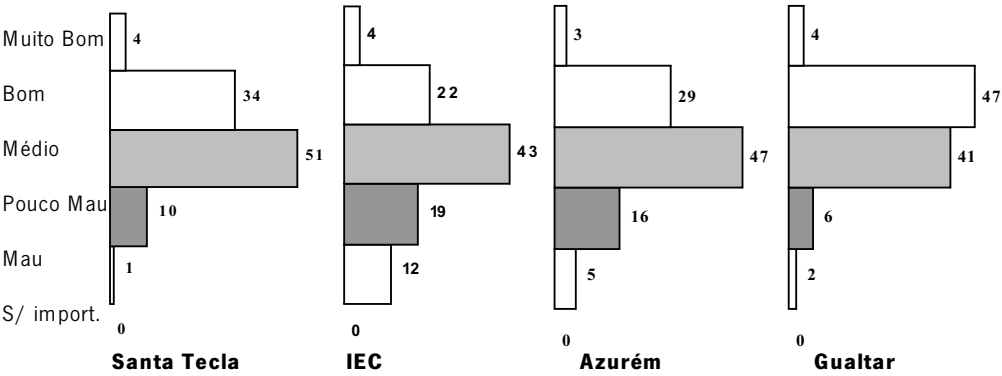
Os SASUM pretendem, no ano 2006, aplicar novos questionários com base no desenvolvimento de um estudo longitudinal que certamente captará uma dimensão dinâmica no tempo das atitudes e comportamentos dos utentes das diferentes unidades alimentares dos SASUM.

A responsabilidade e imagem social dos serviços alimentares universitários deverão ir além da prestação de um serviço subsidiado. Nos dias de hoje é fundamental proporcionar um serviço de qualidade numa área cada vez mais importante e sensível na promoção da saúde e bem-estar das populações a Alimentação!



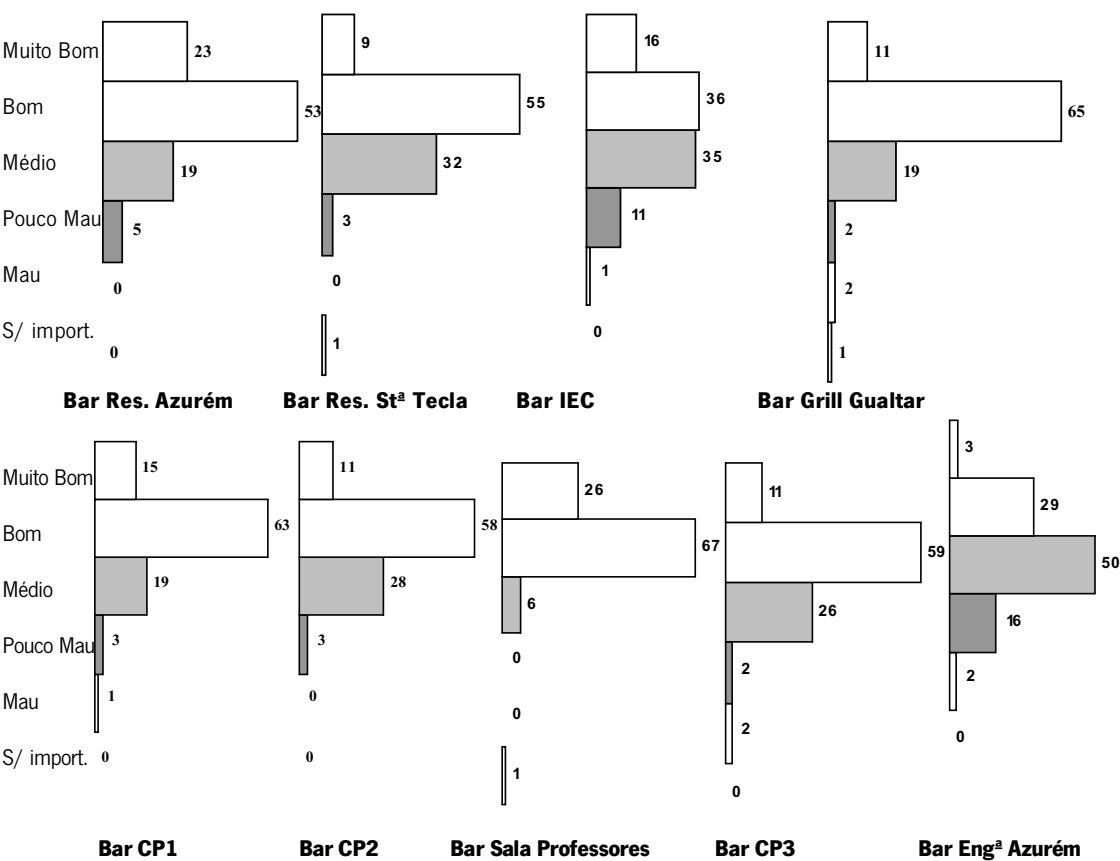
dos SASUM - Abril Maio 2004

Classificação Global do Serviço das Unidades de Cantina



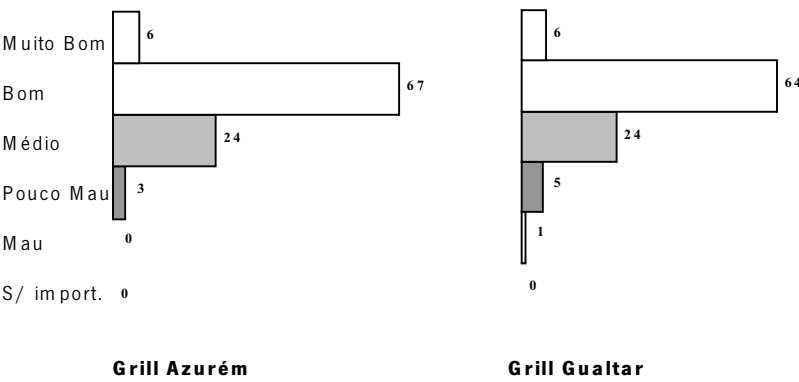
Globalmente, os inquiridos avaliaram positivamente as cantinas.

Classificação Global do Serviço das Unidades de Bar



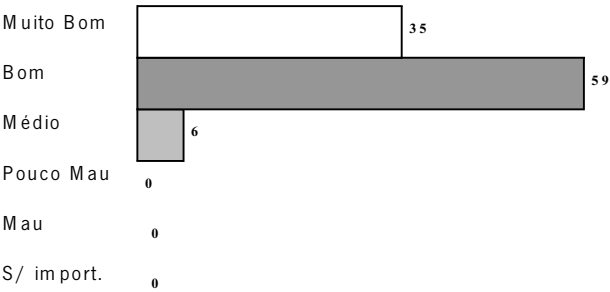
Os bares foram, no geral, igualmente bem avaliados pelos utentes.

Classificação Global do Serviço das Unidades de Grill



As unidades “Grill” foram claramente bem classificadas.

Classificação Global do Serviço do Restaurante



A qualidade dos serviços prestados pelo Restaurante da UMinho obteve uma avaliação extremamente positiva.

Palestra “Alimentação e a Diabetes”

A Clínica Persona de Braga, em parceria com o Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, realizou no passado dia 14 de Novembro uma palestra sob o tema “A Alimentação e a Diabetes”. Com o intuito de alertar a comunidade académica da Universidade do Minho para as consequências de uma alimentação incorrecta e suas repercussões, aproveitaram o Dia Mundial da Diabetes para a exposição do tema.

Na Palestra conduzida pelo Dr. Cláudio Rodrigues, licenciado em Nutrição pela Faculdade de Medicina do Porto e Nutricionista da Clínica Persona de Braga, foram focados os cuidados que os doentes diabéticos devem ter no seu dia-a-dia. Uma alimentação cuidada, o exercício físico regular e um acompanhamento médico indicado, são a base para o alcance de uma qualidade de vida necessária ao bem-estar de todos e, em especial, dos que sofrem desta doença.

Foram ainda abordados temas como a obesidade, e os elevados e preocupantes níveis existentes em Portugal, e os maus hábitos alimentares dos Portugueses, com a tónica no consumo excessivo de sal e álcool, assim como uma na insuficiente ingestão de produtos hortofrutícolas e leguminosas. Preocupante é o resultado que os estudos realizados nesta área demonstram, já que a saúde não é, de todo, a prioridade nos critérios de escolha de produtos alimentares, dando-se primazia a factores sensoriais e custos.

Já na parte final desta acção, e à semelhança da Palestra anterior realizada a 16 de Outubro, os participantes tiveram oportunidade de fazer a medição da massa gorda e efectuar marcação de consulta na Clínica Persona com oferta de exame completo gratuito.



Semana da Pizza

O Departamento Alimentar dos SASUM lança mais uma semana temática, desta feita dedicada às Pizzas.

Esta decorrerá de 12 a 16 de Dezembro em todas as suas Cantinas, onde as deliciosas poderão ser saboreadas nesta semana que antecede as festas natalícias.



Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições |

A entrevista, antes das eleições, com Rui Cruz (Lista A) e Roque Teixeira (Lista B) candidatos à presidência da AAUM

Sempre atentos à dinâmica académica, o UMdicas não deixou passar em branco as expectativas eleitorais dos candidatos registando os seus argumentos. Marcamos também presença no grande momento da contagem dos votos, para levar a toda a academia as reacções, à vitória e à derrota das listas.

Rui Cruz, aluno de Informática de Gestão fala sobre a sua candidatura à Associação Académica da Universidade do Minho.

Qual o principal motivo que te levou a candidatar à Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM)?

O principal motivo é o crescente afastamento entre a associação académica e os estudantes. Ao contrário da imagem que a actual direcção tenta passar, a academia cada vez se distancia mais dos órgãos que a representam. Está na hora de por um travão a este afastamento e à profissionalização da AAUM. Resumindo o principal motivo é devolver a academia a quem ela pertence de direito: aos ESTUDANTES.



Quais os princípios que defendes para uma melhor academia, para uma melhor AAUM? E o papel do seu Presidente?

Rigor, transparência, verdade e acima de tudo dedicação, são princípios fundamentais de que não abduco e considero essenciais para que o nosso projecto seja uma realidade. Não entro em promessas desmedidas para ganhar as eleições, isso seria contra os meus princípios. Caso seja eleito ao fim de um ano de mandato espero que façam o julgamento dos princípios que apliquei e dos resultados do trabalho feito. Se falhar, serei o primeiro a assumi-lo.

O papel do presidente da AAUM deve ser de coordenador de uma equipa. Esse coordenador deve dirigir tarefas e pessoas, e certificar-se que o trabalho é feito de acordo com o planeado.

Deve ser a voz mais crítica da equipa. Esta crítica será no sentido de reconhecer o bom trabalho que é feito, e de saber corrigir o que é mal feito.

Sendo o presidente da AAUM um representante dos alunos deve ser ele um espelho dos problemas dos mesmos e uma das chaves para a solução.

Qual o teu projecto para a AAUM?

Não falo no meu projecto, falo no projecto da minha equipa. A primeira fase é descobrir a real situação da AAUM para que seja possível planear o trabalho a ser feito. Entrar em promessas neste momento seria imprudente porque não sabemos o que vamos encontrar.

Pudemos apenas adiantar que o nosso projecto passa por resolver os problemas reais dos estudantes, e tornar toda a gestão da AAUM mais transparente.

Cada departamento que propomos apresenta um conjunto de medidas para melhorar o bom funcionamento da AAUM. Essas medidas podem ser consultadas no Site www.maisacademia.com. Este projecto engloba três candidaturas: Lista A- Direcção; Lista C- Mesa RGA; Lista E- CFJ que embora persigam o mesmo objectivo trabalharão independentemente, mantendo a independência dos órgãos.

Em relação ao estado do Ensino Superior, quais são as tuas ideias e formas de luta?

O estado do Ensino Superior neste momento é muito frágil. O financiamento é cada vez mais reduzido, as universidades estão a ser estranguladas por sucessivos cortes. O resultado reflecte-se no aumento constante das propinas para pagar despesas estruturais da Universidade em vez de serem gastas na melhoria do ensino.

Propinas:

Estudantes a deixarem de estudar por causa das propinas é inaceitável. O valor é muito elevado e enquanto a situação se mantiver, nós vamos lutar contra isso. A acção neste campo passará pela sensibilização das pessoas através da utilização dos meios de comunicação social, que nos nossos dias, são decisivos nas pressões efectuadas de modo a que se consiga obter resultados.

Tratado de Bolonha:

A nível do tratado de Bolonha, trata-se de uma medida de normalização da qual não nos devemos afastar. Seria prejudicial não englobar esta medida, pois os estudantes portugueses não teriam o mesmo reconhecimento internacional. Em relações a este ponto, deverá ser assegurado o financiamento do 2º ciclo para que os nossos estudantes possam estar ao melhor nível europeu. Somos a favor do regime de prescrições, desde que se salvaguardem os casos especiais como: trabalhadores-estudantes, pessoas com deficiências e que tenham tido algum problema pessoal que tenha impedido o bom aproveitamento.

O que podemos esperar da vossa candidatura?

Uma coisa que não devem esperar é promessas. Devem esperar trabalho, dedicação e acima de tudo, a defesa dos interesses dos estudantes.

Podem contar com uma porta aberta para receber os estudantes, ouvir os seus problemas e trabalhar na resolução dos mesmos.

Contem com um projecto que pretende devolver a academia aos estudantes

Contem com uma equipa que dará a cara por vós.

Michael Ribeiro
mikka7@gmail.com

Roque Teixeira, Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, recandidata-se para continuar o trabalho e o objectivo de unir cada vez mais a academia e os seus estudantes.



Qual a principal razão de uma nova candidatura à Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM)?

Depois do ano passado termos apresentado um projecto que englobava um conjunto de novas ideias e de novas formas de estar, logicamente que tendo nós a noção que durante um ano não conseguimos, porque também é impossível, e um mandato de um ano torna-se curto devido a isso mesmo, terminar algumas das actividades e alguns dos projectos que tínhamos, logicamente que teríamos que apresentar a nossa recandidatura. Uma recandidatura com gente nova, com ideias novas, com uma nova forma de pensar, mas acima de tudo, uma candidatura que pretende continuar o bom trabalho que foi feito no passado, admitindo desde já muitos erros que foram cometidos e tendo a humildade suficiente para os reconhecer, os querer mudar e melhorar, sabendo onde e o que fazer. Com toda a experiência acumulada que toda a equipa tem e que se mantém do ano anterior, quer da AAUM, quer do associativismo, vamos com toda a certeza continuar com o excelente trabalho que temos desenvolvido. Temos muita gente nova, com muita vontade, e o nosso principal objectivo continua a ser os estudantes, as ideias dos estudantes. Em todas as reuniões e em todos os contactos que temos tido, pedimos que sejam os estudantes a falarem sobre as suas ideias, a partilhar conosco os seus objectivos, ideias e actividades. É preciso uma boa interacção para que tanto os estudantes saibam porque é que as coisas são feitas de uma forma e não de outra, assim como a AAUM saber quais os interesses e objectivos de cada um dos estudantes. Esse é o nosso grande objectivo, estreitar cada vez mais o laço entre a AAUM e o estudante. A ideia base é essa, é a conclusão de um trabalho que vem a ser desenvolvido desde o ano passado e que temos muita vontade de terminar.

Nesse sentido, quais os principais objectivos para este mandato?

Logicamente que, tendo sido o objectivo do ano passado a união e o aproximar aos estudantes, este ano o objectivo mantém-se. Queremos estreitar ainda mais essa proximidade, acho que por todas as actividades que fizemos a quantidade de gente que se juntou a nós, que falavam e participavam nas nossas actividades, nota-se que a Academia está diferente, mas ainda faltam alguma coisas. Falta por exemplo, a deslocação da sede para o Campus de Gualtar, mas não sendo isso possível, falta a colocação de alguns tipos de horários

aproveitando os Gabinetes de Apoio ao Aluno, quer em Braga quer em Guimarães, para que a nossa direcção, ou os nossos departamentos estejam mais próximos dos estudantes. Falta, sem dúvida, e isso também adquire-se com a experiência e logicamente que vamos aprendendo com essa mesma experiência, uma nova forma de pensar e de estar quer com os núcleos quer com os grupos culturais. O plano de apoio ao núcleos é muito positivo, mas faz com que os núcleos vejam a AAUM como um entrave que nunca o foi ou teve intensão de o ser. Nesse sentido é preciso analisar de uma forma muito séria o plano (mesmo a nível financeiro e em todos os seus aspectos) para que os núcleos vejam a AAUM como ela realmente é, um parceiro para o que precisarem. Também e principalmente dar algum apoio logístico, porque uma das principais ajudas que temos dado, quer aos Grupos Culturais quer aos Núcleos, é a nossa presença ou a ajuda logística, um pequeno telefonema, a presença em certos locais que acaba por ter um peso diferente e é uma ajuda importante. Esse apoio logístico estamos sempre dispostos a oferecer, assim como qualquer outro que esteja dentro das nossas possibilidades.

Relativamente às residências, foi uma das falhas deste ano e admitimos sem qualquer problema, vamos tentar apoiar dessa mesma forma logística e tentar acompanhar as actividades e estar presentes, apoiar no máximo que podermos as actividades dos grupos residentes.

Uma inovação, é o Gabinete de Apoio aos PALOP. Uma realidade diferente, com pessoas de realidades diferentes e que faltava sem dúvida uma interacção coerente com a direcção da AAUM, quer a nível de organização de actividades, que não passam só por actividades recreativas como geralmente se vê ou se pensa quando se olha para os nossos colegas dos PALOP.

Relativamente aos alunos de enfermagem e do IEC, não descuraremos a vice-presidência que já foi criada o ano passado por um simples motivo, a ligação com a AAUM, não sendo dois polos mas sim dois edifícios que estão longe do Campus de Gualtar, torna-se necessário quer a nível de informação, quer a nível de passagem de informação, quer a nível de apoio e organização das actividades. Relativamente ao IEC, e sabendo nós que o IEC irá para o Campus de Gualtar aproximadamente em Julho, pretendemos que a vice-presidência não seja visto como um lugar de fachada, mas sim um lugar que acompanha essa mudança e essa interacção entre a AAUM, ajudando e facultando uma boa integração no Campus de Gualtar.

Em relação aos colegas de Enfermagem, a vice-presidência por motivos estatutários só apareceu no fim do mandato, desde logo a limitar o nível de organização de actividades, mas por exemplo e para além da reprografia da Escola Superior de Enfermagem se juntar ao grosso das reprografias da Universidade do Minho (UMinho) com os mesmos preços já até ao final do ano. Queremos que existam uma série de actividades que, como é sabido, na realidade de enfermagem terão que ser diferentes, ou seja, mais vocacionadas para a sua área. Uma ideia que temos,

seria de um colega de enfermagem acompanhar cada saída de cada modalidade desportiva, para além de ser uma boa experiência para eles, seria uma questão muito positiva para as nossas equipas que teriam um acompanhamento de alguém de enfermagem, para além das outras actividades que temos, como é o caso do Enterro da Gata, Recepção ao Caloiro. Creio que o apoio médico deles nesse ponto e também nas dadas de sangue seria muito benéfico.

Em traços gerais e para além de todas as actividades normalmente organizadas pela AAUM e mais algumas que temos em mente e que queremos cumprir, temos como objectivo principal continuar a aproximar a AAUM aos estudantes e continuar a passar a mensagem que estamos aqui por eles e para eles, e caso sejamos eleitos, esperamos estar daqui a um ano a fazer um rescaldo positivo e a ver que se nota uma academia cada vez mais diferente.

Nesse sentido é um mandato de continuidade...

Exactamente. Em traços gerais é isso que pretendemos, é passar essa informação. Informação daquilo que fizemos de bem, e já o temos feito nestas semanas antecedentes à campanha, e agora nesta fase e pelos projectos que temos e estamos a apresentar queremos mostrar precisamente isso. Novas ideias e mostrar às pessoas, que vão perceber que em alguns aspectos erramos mas que humildemente reconhecemos, que queremos melhorar cada aspecto onde estivemos menos bem e aperfeiçoar onde estivemos bem.

Em relação aos vários problemas que assolam o Ensino Superior, quais as vossas formas de luta?

As nossas formas de luta, fazendo um pouco uma relação histórica, a AAUM no mandato de Jorge Cristino adoptou uma postura participativa, interventiva, onde tentavam passar a mensagem para o exterior da academia. A direcção deste ano tomou uma posição totalmente diferente, acho que há timing para tudo, como houve timing com Vasco Leão para a recuperação financeira da AAUM, houve timing com Jorge Cristino para dar uma maior visibilidade externa e nós no nosso mandato defendemos uma aproximação mais para dentro. No futuro mandato, acho que nem oito nem oitenta, temos que obrigatoriamente de passar as nossas informações, mas não vamos fazer de uma forma exagerada, continuaremos a trabalhar da mesma forma como temos feito, tanto no âmbito da acção social, do financiamento, e no âmbito geral do Ensino Superior. Acho que existe timing para tudo, já me perguntaram se faria tudo da mesma forma, e eu diria que sim. Conseguimos expor as nossas ideias, conseguimos colocar os documentos da AAUM em documentos do governo em cima da mesa do Ministro. Acho que era necessário uma forma diferente de trabalhar, de uma forma diferente de passar a informação aos alunos.

Nós não queremos nem vamos pensar numa acção só com o objectivo a curto prazo, mas sim a longo prazo, será com o objectivo de o fazermos e reivindicarmos os nossos direitos, os direitos dos estudantes que iremos e continuaremos a lutar.

Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições | Eleições |

Eleições para a Associação Académica da Universidade do Minho
Roque Teixeira reeleito presidente da AAUM

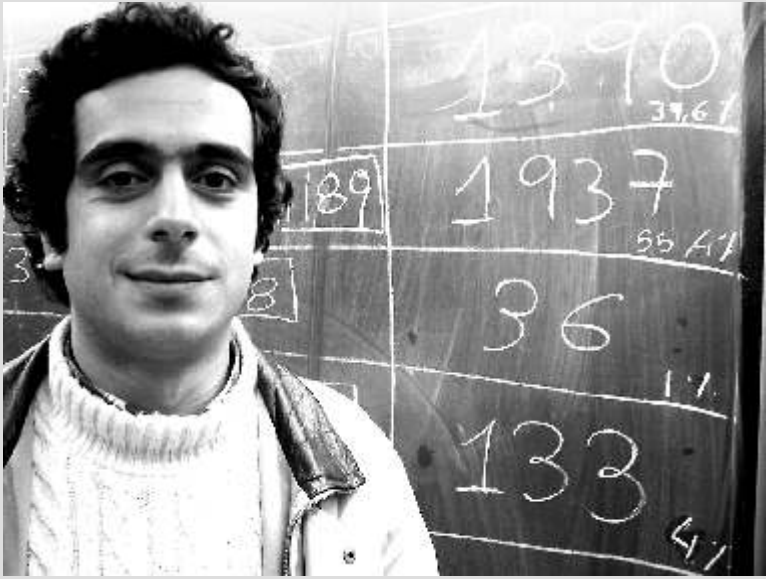
Reeleito com 55,4% dos votos, Roque Teixeira vai voltar a sentar-se na cadeira mais importante do nº88 da Rua D.Pedro V. A lista «B» conseguiu, desta forma, obter mais um ano de mandato na presidência da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM).

A Universidade do Minho assistiu, na passada terça-feira, a uma das eleições mais participadas de sempre, onde se registaram 3496 votos para eleger o novo presidente da Associação Académica da Universidade do Minho. Os sócios deram a vitória a Roque Teixeira, aluno da Licenciatura em Engenharia de Gestão Industrial e candidato pela lista «B», que obteve 1937 votos, contra os 1390 da lista «A» liderada por Rui Cruz, aluno de Informática

de Gestão. Estas eleições, onde só no campus de Braga votaram quase tantos alunos como no total dos votantes do ano anterior, continuam a ter a abstenção como grande vencedora (75%). Apesar disso, os 3496 votos registados parecem mostrar uma maior preocupação com o órgão que os representa.

Roque Teixeira venceu em três frentes, perdendo apenas na mesa de voto situada na Escola de Enfermagem. Sendo assim, a lista «B», registou 595 votos no campus de Azurém, 1189 em Gualtar, 108 no Instituto de Estudos da Criança (IEC) e 45 na Escola de Enfermagem. Rui Cruz, da lista «A», conseguiu mais votos do que o vencedor das eleições de 2004, onde Roque Teixeira derrotou Manuel Amaral, que no entanto não foram

suficientes para destronar o actual presidente da direcção da AAUM. Rui Cruz saiu derrotado em Azurém, 508 votos, Gualtar, 735, e IEC, 59, vencendo apenas na Escola de Enfermagem onde contabilizou 88 votos. Em suma, a lista «A» obtém 39,6% (1390), Lista «B» 55,4% (1937), votos em branco 4% (133) e nulos 1% (36).



Roque Teixeira:

*Uma reeleição que traz
“mais responsabilidades.”*

Visivelmente feliz e emocionado, Roque Teixeira revelou que este acto eleitoral deu muito trabalho, pois segundo este o facto de ser presidente da direcção e, ao mesmo tempo, preparar uma recandidatura foi um trabalho desgastante. Afirmou ainda que esta é “uma vitória da equipa e que trará mais responsabilidade já que este ano houve uma maior participação nas eleições o que mostra que os alunos têm estado atentos ao trabalho da AAUM”. Para o novo mandato pretende melhorar situações que não correram tão bem, como é o caso dos núcleos, pois segundo Roque Teixeira “nem tudo correu bem e há muitos aspectos a melhorar nesta área”. Em jeito de conclusão, pretende que os alunos

Rui Cruz:

*“Não esperava uma diferença
tão grande de votos.”*

Rui Cruz, candidato à presidência da direcção da AAUM e que saiu derrotado destas eleições, começou por destacar a grande afluência às urnas, o que considerou ser um dado positivo. Apesar disso, o número um da lista «A» mostrou-se surpreendido pela diferença de 547 votos entre ambos os candidatos, já que esperava uma eleição mais renhida, onde nenhuma das listas “conseguiria uma vantagem concludente”. Convidado a justificar esta derrota, Rui Cruz tem a seguinte opinião: “Acho que não falhou nada, o problema é que se torna difícil de lutar contra uma máquina tão bem oleada”. O aluno de Informática de Gestão afirmou ainda que “nas eleições vence quem tiver muitos amigos”, acrescentando que está disponível para discutir projectos da sua candidatura caso a direcção reeleita esteja interessada.



**Lista «E» obtém
quatro
mandatos para
o CFJ**

No Conselho Fiscal e Jurisdicional (CFJ), a Lista «E», liderada por José Castro aluno de Direito, obteve 1210 (34,6%), conseguindo desta forma 4 representantes neste órgão. A Lista «F» encabeçada por João Rabaça, aluno de Engenharia de Gestão Industrial, elegeu 3 mandatos resultantes de 1006 votos (28,8%). Já a Lista «G», liderada por Rogério Fernandes, aluno de Engenharia de Sistemas e Informática, conseguiu 2 representantes no CFJ resultado de 572 votos (16,4%). Ainda se registaram 624 votos em Branco e 84 Nulos



**Morgado vence
RGA**

No que diz respeito à eleição para a presidência da Mesa da Reunião Geral de Alunos (RGA) Pedro Morgado, aluno de Medicina, venceu de uma forma clara. A lista «C» obteve 1600 (45,8%) sucedendo assim ao actual presidente e candidato pela lista “D” Pedro Almeida, aluno de Relações Internacionais, que obteve 1233 votos. Morgado confessou que “esta vitória não foi uma surpresa” pois segundo este “venceu a lista que estava melhor preparada, com projectos e ideias, para representar os estudantes na mesa da RGA” e apontou como objectivos, agora como futuro presidente deste órgão, “tomar as convocatórias para as reuniões mais apelativas, disponibilizar transportes entre Braga e Guimarães para as RGA’s e trabalhar muito para que os estudantes tenham uma participação mais representativa”. E

terminou os seus comentários dedicando esta vitória a “todos alunos e em especial a Nuno Cancelinha e a Helena Martins” sendo estes dois últimos, alunos que integraram a lista no ano passado e que perdeu por 38 votos. Já Pedro Almeida não esteve presente no local da contagem dos votos e esteve incontactável até à hora de fecho desta edição. Para a Mesa da RGA registaram-se ainda 592 votos em Branco e 71 Nulos.

Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho

Manter o contacto

Por vezes encontramos antigos colegas num qualquer corredor de hipermercado e ficamos a falar um pouco. “Onde estás?”, “Tens encontrado alguém?”, “Sabes de A?”, “Disseram-me que B(..)”... Enfim, o normal quando nos encontramos com pessoas que partilharam connosco parte importante da nossa vida. Na despedida, garantimos sempre que vamos marcar uma reunião, um almoço ou jantar, para rever colegas. Mas a verdade é que é quase nunca se cumpre a promessa. As razões são as de sempre: trabalho, família, distância, e assim vamos perdendo o contacto.

Há naturalmente grupos mais pequenos que se encontram com regularidade. Sob o pretexto de praticar desporto (ou com outros pretextos, bem menos saudáveis mas seguramente mais deliciosos!), existem muitos antigos colegas que se mantêm em contacto. Por outro lado, encontros de turmas não há, infelizmente, muitos.

No passado dia 19 de Novembro de 2005, participei, com mais um colega de direcção da AAEUM, num almoço de antigos alunos de Gestão e Administração Pública, (no tempo deles, as duas licenciaturas eram apenas uma!), que celebravam 25 anos de admissão à Universidade do Minho. Esta reunião já seria, por si só, um bom exemplo de colegas que conseguiram manter o contacto, mas o facto de a realizarem anualmente, e sem interrupções, desde a conclusão do curso, mais do que um exemplo, é uma inspiração.

Tomei conhecimento destas reuniões em 2003, quando um dos seus animadores, o Joaquim Guimarães, sócio nº1 da AAEUM, me pediu ajuda para visitarem as instalações da D. Pedro V. Tinha sido nesse local que assistiram à maioria das suas aulas e, por esse motivo, gostavam de voltar a visitar aquelas salas e anfiteatros. Com a colaboração dos actuais utilizadores, voltaram a sentar-se num dos anfiteatros e percorreram algumas salas e corredores. Surpreenderam-se com o facto de o lugar onde tiveram aulas ser agora o Bar da Associação Académica (no seu tempo era na rua D. Afonso Henriques) e sede dos grupos da academia. Seguiram depois para o Restaurante Panorâmico que muitos não conheciam. Alguns não conheciam sequer o Campus de Gualtar. Foi revisitar o passado da Universidade do Minho e encontrar-se com o seu presente. Constatar a evolução positiva de umas instalações provisórias para um Campus moderno e organizado. Este ano, reuniram-se no Restaurante Expositor, em Braga. Eram, entre antigos estudantes e familiares, mais de 60. Assisti à actualização de contactos e nomeação dos organizadores do próximo encontro, e assim a tradição vai continuar. Por feliz coincidência, o almoço foi no dia seguinte ao lançamento da RAE pelo que a AAEUM distribuiu pelos presentes a revista de todos os antigos estudantes. Maior coincidência é o facto de o último número da RAE tratar do 25º aniversário da Licenciatura de Administração Pública.

Como disse, esta turma é, de facto, uma inspiração para a AAEUM, pois configuram o nosso maior valor: Manter o Contacto. Sei que há mais turmas, e outros cursos, que estão a promover estes encontros. Este mês, uma turma de LESI reúne-se no Restaurante Panorâmico para celebrar o 10º aniversário de admissão à Universidade do Minho. Como escrevo antes dessa data, não posso dar muitos pormenores desse encontro que partilha com o exemplo anterior o espírito.

A pedido das organizações, divulgámos pela mailing list da AAEUM ambos os encontros. Estamos naturalmente interessados em apoiar estes e outros que nos propuserem. Sempre que nos for solicitado daremos todo o nosso apoio. É na dinamização e afirmação destas redes de contacto, que formam uma grande Comunidade, que estamos interessados e para isso podem sempre contar connosco.



Jorge Louro
Presidente AAEUM



Antigos Alunos de Gestão e Administração Pública

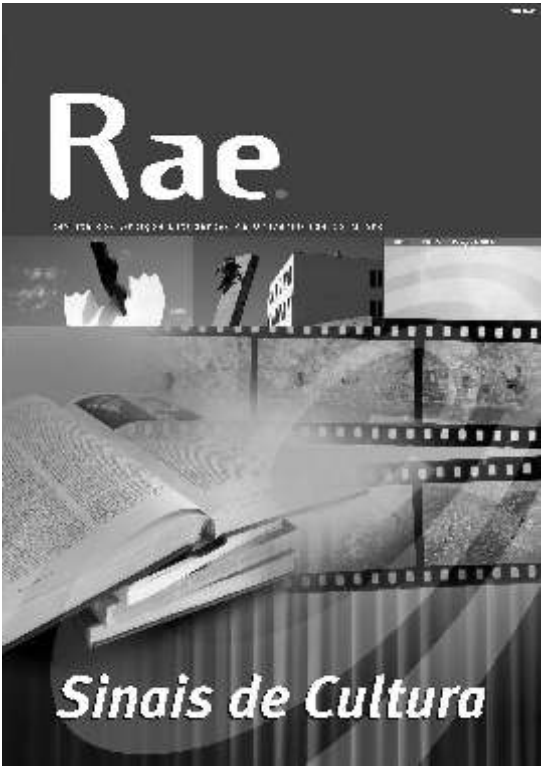
Antigos Estudantes lançam RAE

Acaba de ser lançada mais uma edição da RAE, Revista dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho, onde a cultura, a que se faz e que se podia fazer, é o tema central.

Lançada no bar dos SASUM da cantina de Gualtar, esta revista vai já na sua terceira edição e faz parte de uma estratégia de comunicação que tem por objectivo servir os associados. Jorge Louro, presidente da associação dos antigos alunos da UM, destaca que a RAE é apenas uma das iniciativas de um conjunto de acções que tem vindo levado a cabo. A finalidade é dotar esta associação de uma dinâmica forte onde os antigos alunos se possam rever e manter um elo de ligação à Universidade do Minho. O objectivo, segundo Jorge Louro, é aproximar da Associação dos Antigos Alunos do modelo funcional baseada numa alumni association anglo-saxónica.

A revista RAE é apenas um instrumento institucional de todo um conjunto de processos que pretende tornar a Associação dos Antigos Estudantes mais abrangente, organizada e indo de encontro aos bons exemplos de associações deste género na Europa. A revista RAE pode ser encontrada na sede da Associação dos Antigos Estudantes, na rua D. Pedro V.

Nuno Cerqueira



Torneio de futsal de AEDUM

Realizou-se durante o mês de Novembro o Torneio de AEDUM de Futebol 5. Este torneio contou com a participação de 16 equipas, tendo a final sido disputada no dia 30 de Novembro. A final que opôs as equipas

“CCM” e “Drinkteam”, acabaria por ser ganha pela equipa “CCM” por 2 golos, que com o futebol mais coeso e apoiado conseguiu levar de vencida o adversário. O dois golos foram marcados por André Ribas e César

Cunha. De realçar que o melhor marcador do torneio acabou por ser André Matos de Geologia. A cerimónia de entrega de prémios irá realizar-se na próxima semana.



Peer-to-peer chega à Universidade do Minho

Partilhar ficheiros na UMinho é, desde o passado dia 21 de Novembro, uma tarefa muito mais fácil. Graças ao "Bumerang", uma aplicação peer-to-peer, desenvolvida na Universidade do Minho, aos utilizadores é permitida a partilha dos seus ficheiros, contribuindo dessa forma para a rede de conhecimento da Academia.

O Bumerang é o resultado do projecto "Partilha de Conhecimento p2p", que faz parte da iniciativa Campus Virtual da Universidade do Minho, e encontra-se disponível em <http://bumerang.uminho.pt> . O objectivo deste projecto é conceber, desenvolver e implementar um sistema de partilha de conhecimento (documentos digitais) que permita a cada membro da Universidade do Minho tomar a iniciativa de partilhar o seu conhecimento com os restantes membros da comunidade. Cada pessoa na UMinho poderá pertencer a um conjunto de comunidades, cada uma delas com objectivos, interesses e formas de funcionamento específicos. Umas comunidades pertencem à esfera institucional - com um carácter mais formal - e outras pertencem à esfera social - com um carácter informal.

O sistema é suportado tecnologicamente no modelo peer-to-peer. Este tipo de sistemas têm como uma das características fundamentais a partilha de recursos de forma livre e igualitária, entre os membros de uma comunidade, ou seja, cada elemento da comunidade pode decidir o que quer partilhar.

No Bumerang, a partilha é feita de forma responsável, respeitando regras claras, de modo a criar um ambiente institucional de confiança e credibilidade. Um sistema de autenticação e auditoria permite saber quem partilha o quê sem, no entanto, analisar o seu conteúdo, assegurando a não violação da privacidade e a liberdade de expressão. GCII@reitoria.uminho.pt

Docente da UMinho recebe Prémio da Sociedade Portuguesa de Pneumologia

A Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) premiou o trabalho "Plano Global de Prevenção do Tabagismo do Município de Braga", da autoria do Professor Doutor José Precioso (Docente e investigador no Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho) e do Dr. Manuel Macedo (Médico Pneumologista do Hospital de S. Marcos).

Este prémio é atribuído anualmente pela SPP, com o patrocínio da Glaxo Smithkline, ao melhor trabalho original publicado, na Revista Portuguesa de Pneumologia. O prémio foi entregue no passado dia 10 de Novembro, durante o XXI Congresso de Pneumologia.

O trabalho premiado, baseado numa análise dos dados provenientes de várias fontes (Inquéritos Nacionais de Saúde e Eurobarómetro), mostra que a epidemia tabágica está em crescimento em ambos os sexos mas de uma forma particularmente alarmante no sexo feminino. Os autores defendem por isso que é urgente tomar medidas de prevenção primária dirigidas especialmente aos jovens e às mulheres e oferecer a possibilidade de tratamento a todos os fumadores. Baseando-se na máxima do movimento ecologista "pensar globalmente e agir localmente", defendem a implementação de abordagens globais mas locais (a nível de municípios) para o controlo da epidemia. Neste artigo, descreve-se o estado actual e a tendência evolutiva da epidemia tabágica em Portugal e o Programa Global de Prevenção do Tabagismo do Município de Braga. Este trabalho pretende contribuir de forma decisiva para resolver o problema do tabagismo em Braga e servir como "balão de ensaio" para a elaboração de um Plano Nacional de Prevenção do Tabagismo.

UMinho recebe o Prémio NISHIDA 2005

A Universidade do Minho (UMinho) recebeu dia 23 de Novembro, o prémio NISHIDA, atribuído pela Toshiba Portugal com objectivo de galardoar indivíduos ou instituições que mais se tenham destacado, ao longo dos últimos 20 anos, no desenvolvimento da sociedade da informação em Portugal.

As categorias previstas para o prémio NISHIDA foram três: Ensino & Investigação; Tecnologias & Comunicações; e Empreendedores & Inovação, tendo a UMinho vencido na categoria Ensino & Investigação por ser um pólo de inovação e desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) que, ao longo dos últimos anos, criou raízes para a criação de empresas de excelência e dinamização da região como território de empreendedores e de empresários de sucesso. O Júri do concurso considerou que a UMinho foi a instituição que mais apostou nas TIC e que mais contribuiu para o desenvolvimento de uma região, que é hoje cimeira nos sistemas de informação e comunicação, constituindo-se como um viveiro de empresas inovadoras, cujos quadros são, ou foram, alunos da Universidade.

Os critérios de selecção passaram pela análise do contributo que cada personalidade ou instituição nomeada deu para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento, através da sua actuação e das posições públicas que assumiu neste domínio tão relevante para o desenvolvimento da sociedade portuguesa.

O júri foi constituído por Luís Magalhães, presidente da UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) em representação do Ministro; Carlos Lacerda, em representação da Microsoft Portugal; Frederico Carvalho, pela Intel; Sérgio Figueiredo, director do Jornal de Negócios; e João Amaral, responsável da Toshiba em Portugal.

A atribuição deste prémio insere-se na comemoração dos 20 anos do lançamento do primeiro portátil e revela, de acordo com a entidade que o atribui, a determinação da TOSHIBA no apoio a actividades que visam a dinamização do sector das TIC e da Sociedade da Informação em Portugal. Ainda segundo a TOSHIBA, as personalidades eleitas são um exemplo do que de melhor a sociedade portuguesa criou, marcando igualmente uma data fundamental para a computação móvel - a da criação do computador portátil.

O nome do prémio NISHIBA marca o reconhecimento da Toshiba pela figura do seu actual líder, Atsutoshi Nishida, e pelas suas características de visionário quando, em 1985, a sua equipa lançou o primeiro computador portátil.

O Prémio atribuído à UMinho foi recebido pelo Reitor, Professor Doutor António Guimarães Rodrigues, durante a Gala que decorreu dia 23 de Novembro, no Hotel Ritz Four Seasons Hotel, em Lisboa, e que celebra os 20 anos da computação portátil.

IV Edição do University Fashion

A Noite de 23 de Novembro encheu-se de "Glamour" no Complexo Desportivo Universitário da UMinho em Azurém - Guimarães

A Universidade do Minho (UMinho) recebeu, no Complexo Desportivo Universitário de Azurém em Guimarães, mais um desfile de moda made in UMinho.

Um cenário mágico, longe de um Portugal Fashion, mas bem recreado pelo curso de Arquitectura, e abrilhantado pelas caras bonitas da nossa Universidade, fascinou os olhos das 2000 pessoas do público. Pelo quarto ano consecutivo, o University Fashion continua a dar cartas, revelando caras novas e concretizando o sonho daqueles que um dia pensaram subir à passerelle.

Um dos principais objectivos desta 4ª edição foi conseguido, a aproximação e interligação da Comunidade Universitária com o mundo da Moda.



Mais do que um acontecimento de moda, o University Fashion foi sinónimo de cultura, modernismo e uma aposta na promoção da imagem da nossa mui nobre Academia.

Apresentado de uma forma bastante diferente, podemos realçar a presença sempre em palco do DJ, Emídio Meireles, assim como o conhecido humorista do mundo da Standup Comedy, João Seabra, também eles prata da casa.

No Júri, e em representação de algumas instituições, estiveram: a Presidente do Conselho de Cursos da Escola de Engenharia da UMinho - Professora Rosa Vasconcelos , o representante pela Câmara Municipal de Guimarães, Vereador Dr. Costa e Silva, o representante da Produtora Double Face - Rui Anjo , em representação da Escola Profissional de Felgueiras - Professora Nani, o representante da RUM - Vasco Leão , o Presidente da AAUM, Roque Teixeira, António Vieira Produtor de Moda e Dr. Belchior, representante da Optimus. Diferentes marcas de roupa e calçado foram vestidos pelos modelos universitários, onde também houve lugar para a moda interna. As



roupas desportivas da UMinho tiveram o seu destaque e não ficaram atrás dos últimos gritos da moda sugeridos pelas Lojas e estilistas Patrocinadoras: Escola profissional de Felgueiras, Morgan ,Donamuma, My style, Spirit Stone, São Custureira, Maria Carolina, Ana Ladeiro e Assessorize.

A opinião foi unânime relativamente ao brilho dos modelos e ao sucesso do evento, sendo partilhada por todos os espectadores e pelos vários promotores de moda, como foi o caso de Rui Anjo que levou na pasta alguns books, dos diferentes modelos que percorreram a passerelle.

Os vencedores, classificados nas categorias de melhor modelo feminino e masculino, foram Anabela, do curso Línguas Estrangeiras Aplicadas e Eliseu, de Engenharia de Sistemas e Informática. Os galardoados da noite, apesar de nenhum deles pensar em seguir a carreira de modelo ou mesmo manequim, preferem centrar as suas atenções no curso.

A organização, foi levada a cabo pela Associação Académica da Universidade do Minho com o apoio, da Universidade do Minho, dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, da Tempo Livre e Câmara Municipal de Guimarães e tendo como patrocinadores de destaque, a Optimus e a Produtora Double Face. Nas palavras da responsável pelo Evento, Ana Rita Ribeiro, "o evento tem tudo para crescer e ser uma plataforma de lançamento, tanto de novas caras no universo da moda portuguesa como para a nossa Academia".

Ficou a promessa de para o ano repetir o University Fashion.

Mais informações acerca do evento: <http://fashion.dsi.uminho.pt/>

Zizina Moreira
Nuno Cerqueira



XII Certame Lusitano de Tunas Académicas

Católica conquista CELTA

A Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto venceu o grande prémio “melhor Tuna” da décima segunda edição do Certame Lusitano de Tunas Académicas (CELTA). Este grupo também levou para a cidade invicta os prémios de “melhor instrumental” e “melhor solista”.

Aquele que é considerado um dos melhores festivais de tunas de Portugal, o CELTA, organizado pela Azeituna, Tuna de Ciências da Universidade do Minho, ficou marcado pela presença de menos público este ano no grande Auditório do Parque de Exposições de Braga (PEB). O mau tempo e a transmissão televisiva de alguns jogos de futebol foram algumas das razões apontadas pela organização. Mesmo assim, no sábado, segundo dia de festival no dia 3 passado, esteve perto da lotação máxima.

No primeiro dia, sexta-feira, o palco encheu-se de tunas que lutavam pelos prémios em jogo. Os Tunídeos, Tuna Masculina da Universidade dos Açores, foram aqueles que mais aplausos arrancaram do público. Sempre originais, juntaram a alegria açoriana ao bom timbre musical. Esta tuna acabaria por vencer o prémio de “melhor pandeireta”. Também neste primeiro dia de CELTA, a Magna Tuna Cartola de Aveiro também acabaria por ser umas das tunas premiadas com o ceptro de “2ª melhor Tuna” a concurso. Estas foram, realmente, as tunas que mais se destacaram no primeiro dia de espectáculo. A Estudantina Universitária de Coimbra e a Hinoportuna de Viana do Castelo, apesar das suas razoáveis actuações, não mostraram o fulgor de outros tempos. Mesmo assim rubricaram uma agradável sessão musical, que viria a ser concluída pela Tuna padrinha da Azeituna, a Universitária do Minho. Este grupo, da casa, também sem a pujança de outrora, brincou com os seus afilhados e estreou um instrumental



novo que as gentes de Braga ainda não tinham tido a oportunidade de ver e ouvir.

Já o segundo dia de certame, inaugurado pela Tuna Feminina Universitária do Minho e com uma moldura humana considerável, as subidas a palco da Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico (TUIST) e da Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto trouxeram animação suficiente justificando, desta forma, todos aqueles que se deslocaram ao PEB e pagaram bilhete. A TUIST foi, como é norma nesta tuna, original.

Apresentou um espectáculo todo ele dedicado à quadra natalícia e até houve tempo para o resgate do Pai Natal que tinha sido raptado pela...TUIST. Esta tuna foi aquela que mais agradou aos espectadores acabando por vencer o prémio “tuna+tuna”. A Católica, vencedora do certame, pautou a sua actuação por um rigor musical que convenceu o júri que, inclusive, acabaria por atribuir o prémio de “melhor instrumental”. Destaque para a música de solista, Toreador, que acabaria por dar mais um prémio para a Católica, “melhor solista”. A Tuna Universitária de Beja estreou-se em Braga,



ficou encantada com a hospitalidade e a beleza da cidade, dedicando a sua actuação às donzelas presentes no PEB. A Estudantina Universitária de Lisboa acabaria por destoar do contexto animado em que se tornou o festival. Apresentou um espectáculo sóbrio e a apelar ao sentimento, acabando por não conquistar o júri e o público.

O balanço do festival acabou por ser positivo e levou a organização do XII CELTA a afirmar que “o nível dos festivais de tunas em Braga merece um regresso ao Teatro Circo”. Este desejo também é partilhado pelo público e pelas tunas, pois esta mítica casa bracarense deixa no ar a frase “foi um bom festival mas para ser perfeito falta ser realizado no palco das paixões, o Teatro Circo”.

Nuno Cerqueira

XV Festuna

Tuna Universitária do Minho vence melhor Pandeireta

A Tuna Universitária do Minho venceu o prémio de “melhor Pandeireta” na décima quinta edição do Festuna.

O décimo quinto Festuna, Festival Internacional de Tunas Universitárias, organizado pela Estudantina de Coimbra, levou à cidade do Mondego uma série de tunas que encantaram o palco do Teatro Gil Vicente. A Azeituna, Tuna de Ciências da Universidade do Minho, e a Tuna Universitária do Minho, foram as tunas do Minho que representaram a academia minhota. Os “vermelhinhos” trouxeram o prémio de melhor pandeireta com uma actuação alegre e a puxar o sentimento. Já a Azeituna, sempre alegre e reverente, não trouxe nenhum prémio mas foi, de entre as diferentes tunas, aquela que mais aplausos do público arrancou.

De resto, a Tuna Académica de Lisboa foi a grande vencedora e levou ainda o prémio de “melhor desempenho musical”. Em segundo ficou a Tuna Universitária do Porto, que levou ainda para a invicta o prémio de “melhor arranjo vocal”. No terceiro lugar ficaram duas tunas, a Tuna Universitária de Aveiro e a Tuna de Ciências de Granada. Estas ainda conseguiram levar na bagagem os prémios de “melhor solista” e “tuna mais simpática” para Granada, e “melhor bandeira” para Aveiro.

Em jeito de conclusão, resta dizer que foi um festival que teve uma crítica negativa. A má organização levou muita gente a dizer que “já não é o mesmo Festuna de outrora”. O festival acabou tarde, perto das 5 da manhã, o passacalles quase que não existiu e o bar da festa final estava fechado quando as tunas chegaram ao local.

Restou de positivo o pequeno convívio junto a umas barraquinhas de cachorros nas monumentais.

NC

Bomboémia preparou actividades em retiro

Os Bomboémia, Grupo de Percussão da Universidade do Minho, realizaram um retiro na casa dos Bernardos de Stª Isabel (Terras de Bouro) no fim-de-semana passado. Além da integração de novos elementos que este irreverente convívio proporcionou, o grupo teve como principal objectivo a introdução de novas peças de percussão e o aperfeiçoamento de outras já existentes. A organização do XII FUMP também foi tema deste retiro, pois este grupo, juntamente com o Grupo de Música Popular e Grupo Folclórico ambos da UMinho, está a organizar este evento que decorre no dia 25 de Fevereiro.

O grupo participará, já no dia 30 de Novembro, nas comemorações do 1º de Dezembro e, ainda, nas festas do Dia de Reis na vizinha Galiza, especificamente, em Monforte nos dias 5 e 6 de Dezembro.

Este grupo surgiu em 1996 com a denominação de Grupo de Cabeçudos, Gigantones e Zés Pereiras



da Universidade do Minho. Foi no decorrer do ano passado, com a mudança de imagem e nome para “Bomboémia”- Grupo de Percussão da Universidade do Minho, que este conjunto de universitários ganhou mais projecção. Actualmente este grupo tem cerca de 23 elementos distribuídos por bombos, caixas e timbales, mas já está previsto a introdução de novos instrumentos como d’jambés e doundoun’s. Os “bomboémios” juntam-se todas as segundas e quintas-feiras, no Anfiteatro Dr. Osório da ARCUM (BA de Braga) às 21.30h, para realizar os seus ensaios e recrutamento de elementos novos.



NC

VII Expedição Festival de Tunas Femininas do IST

Lisboa menina e moça... Gatuna

É já no próximo dia 10 de Dezembro que realizar-se-á a sétima edição da Expedição, Festival de Tunas Femininas do IST. A Gatuna, Tuna Feminina Universitária do Minho é uma das tunas que vai marcar presença e tentar conquistar o coração dos alfacinhas.



A TFIST, Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico, organiza mais uma “Expedição”, a sétima. Esta aventura, que tem início às 21.30h no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, contará com um vasto conjunto de tunas. Do Porto estará a Tuna Feminina da Faculdade de Medicina, da área metropolitana de Lisboa, a mais forte representação, subirão a palco a Santatuna, TunaMaria da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova e ainda a Lusituna da Universidade Lusíada. Do Minho, como foi referido atrás, estará a Gatuna. A Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico, TUIST, participará a título de extra concurso.

Como chegar ao Auditório do espectáculo?
O Auditório situa-se na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, na Cidade Universitária. Transportes: - Autocarros: 31, 32, 35, 38, 54, 55, 68 - Metro: Cidade Universitária, Entrecampos (Linha Amarela)

Onde adquirir bilhetes?
Os bilhetes estarão à venda no IST (Pavilhão de Civil) a partir do dia 5 de Dezembro, e no Auditório, no próprio dia do espectáculo. Preço dos bilhetes: - Normal: 5€ - Estudante ou Cartão Jovem: 3€ - Trajado: 2,50€.

NC

Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



Universidade do Minho

Universidade sem muros
comunica | partilha | pertence



informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais

www.sas.uminho.pt

| intranet.uminho.pt

| www.saum.uminho.pt



SPORTZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt